



# Movimento Nacional Quilombo RAÇA E CLASSE



Fundada em 04/06/2008 - Betim - MG - Brasil

[www.quilomboracaeclasses.blogspot.com](http://www.quilomboracaeclasses.blogspot.com)

[quilomboracaeclasses.nacional@hotmail.com](mailto:quilomboracaeclasses.nacional@hotmail.com)

## **Lei Áurea assinada em 13 de Maio de 1888 não garantiu a liberdade do jugo da exploração e a opressão racial, nem a igualdade entre Negros e Brancos no Brasil**

**CSP CONLUTAS e o Movimento Nacional Quilombo Raça e Classe protagonizará em todos os estados atos de ruas, panfletagem e palestras contra a falsa abolição no país!**

No dia 13 de maio de 1888, a princesa Isabel assinou a Lei Áurea, abolindo oficialmente a escravidão no Brasil. No entanto, após 123 anos de República, os negros ainda lutam por igualdade. A princesa Isabel assinou a Lei Áurea, porém não reparou os 350 anos de escravidão que os Negros e Negras trabalharam escravizados pelas leis do estado brasileiro e pelos fazendeiros e traficantes de vidas humanas.

Nos tempos atuais isso se repete e ainda vigoram em nosso país, o Racismo estrutural, a discriminação racial e preconceitos de cor, raça, religião (que viola o Art. 5 e 6 da CF) e orientação sexual, a super exploração e opressão da classe trabalhadora cuja maioria é negra no país.

A nova pesquisa da ISEER /ILASE de 2010 prova isso e o IDH da ONU do Índice do Desenvolvimento Humano (IDH), que mede os níveis de Educação, Saúde e Renda familiar da população. O documento comprova o atraso histórico dos trabalhadores negros (as) com relação aos brancos (as) no Brasil.

O Governo Dilma reinaugura o mito da democracia racial, sinônimo de uma falsa igualdade entre brancos e negros, consolidando o acordo que a CONEN, UNEGRO e setores do MNU fizeram de políticas de ação afirmativa em Brasília no ano passado para promover-se frente ao Governo Lula traíram a base do MN no dia 13 de Maio 2009 dizendo que o Estatuto da igualdade racial fará justiça e temos desacordo com essa posição governamental e com esse pacto social dos movimento negro cooptado pelo poder brasileiro pelas elites brancas do partido do Bolsonaro o PP, PT, PTB, DEM e o PC do B.

O governo Petista da Dilma se nega a cumprir a Reparação: as ações afirmativa e medidas compensatórias para 90,5 milhões de afro-brasileiros (as) como as cotas raciais nas Universidades Públicas e se nega a titular os quilombos no Brasil e dos indígenas. Reparando as injustiças históricas deixando nós como cidadãos de terceira categoria social sem mobilidade social e a acesso a

Concurso público e sem salário dignos, repudiamos o consenso do Deputado federal Vicentino e o PAIM do PT que votaram no aumento dos parlamentares e do STF de 67% a 132 % esses são os políticos brasileiros que super aumentam seus salários e diz que a inflação vai aumentar se o aumento da classe trabalhadora em sua maioria ganharam os míseros 6,7% para o Salário Mínimo ou seja a "miséria R\$545,00".

O Quilombo Raça e Classe, filiado a CSP CONLUTAS considera uma vitória o fim da escravidão, mas isso não é a consagração da verdadeira liberdade, pois não se pode ser livre, sem emancipação econômica plena, sem inserção social e política, sem acesso aos bens culturais e econômicos, sem usufruir do fruto do trabalho que é a riqueza gerada pela nação. O movimento convoca o conjunto da classe trabalhadora a se organizar pela base, com independência dos governos e dos patrões, para fortalecer essa ferramenta que é a CSP-Conlutas.

## **Ato na ABI pela anulação dos processos dos 13 presos políticos do Rio de Janeiro**

Há exemplo, da visita de Obama ao Brasil, onde o Movimento Negro dos republicanos e Democratas brasileiros que hoje dirige o CONEDINE queriam homenagear o chefe do império americano, que escraviza nossos irmãos Negros e Negras só na reestruturação do setor automobilístico em 2008/2009 – Obama mandou demitir mais de 2 milhões de trabalhadores nos USA para que emprestassem dinheiro público para os patrões falidos.

E, hoje Dilma, Sérgio Cabral e Paes atacam a classe trabalhadora com 50

bilhões de cortes no orçamento público e aqui no Rio temos um governador racista que diz que nossas mães negras são fábricas de marginais e por isso apoiaria o aborto para o povo negro morrer.

É, esse ódio dos patrões que temos que acabar no Brasil, é o mesmo racismo que se aplica nos serviços de Saúde no Rio, e abandono das escolas nas periferias que mata milhões na rede pública e deixa os negros como os que fracassaram e ainda criminalizam os movimentos sociais e a luta dos trabalhadores em função dos mega-

eventos que vem removendo milhares de moradores nos bairros da Zona Sul, Madureira, Centro e agora Jacarepaguá, e nos arredores do Maracanã como a comunidade do Metrô, e com a vinda do OBAMA, os governos Dilma, Paes e Cabral prenderam militantes históricos do movimento operário e estudantil e violaram todas as leis de auto defesa do nossos militantes e ainda raspam seus cabelos como fazia a polícia no começo do século como os escravos nas senzalas e nos poros da ditadura militar e no cárceres do mundo.

**Dia 19 às 18 horas na ABI - Rua Araújo Porto Alegre, 71 - Rio de Janeiro - RJ**

Pela anulação dos processos dos 13 presos políticos do Rio de Janeiro

Pela votação da PL 122 a favor da criminalização da homofobia

Pela Cassação do mandato do Bolsonaro -PP /Rioe

Para que haja no STF a Audiência Pública sobre a Titulação dos quilombos no Brasil exigida pelo frente nacional quilombola e o movimento negro brasileiro

**Dia 18 de Maio marcha à Brasília contra a Homofobia e o Racismo**